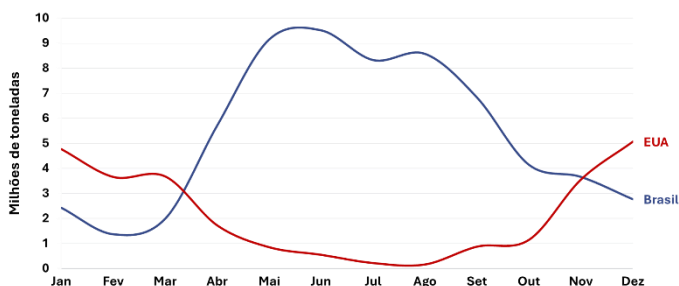


GUERRA COMERCIAL EUA X CHINA: OPORTUNIDADE PARA IMPLEMENTAR O B15

Mistura para 15% de biodiesel no diesel pode ser uma estratégia que a guerra comercial EUA-China abre para o Brasil diversificar e adicionar valor nas suas exportações

- Em 2 de abril, os EUA anunciaram aumento de tarifas de 10% a 50% para 185 países.
- Depois de uma escala tarifária sem precedentes, EUA e China acabaram impondo um ao outro tarifas médias de 145%.
- Essas tarifas inviabilizam as importações chinesas de produtos agropecuários dos EUA, levando à substituição por outros fornecedores, como o Brasil.
- Em abril o volume de importação de soja no porto de Ningbo-Zhoushan subiu 32% em relação ao mesmo mês no ano passado.
- Caso as tarifas contra os EUA sejam mantidas, a tendência é de crescimento das importações chinesas de grãos de soja do Brasil, embora haja dúvidas sobre a capacidade brasileira de suprir essa demanda por questões de volumes, logística e contratos já firmados com outros países.

Importações chinesas de grãos de soja do Brasil e dos EUA (valor médio mensal de 2020 a 2024 em volume)



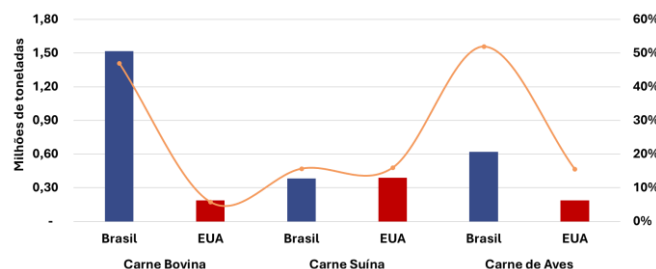
Fonte: Trade Data Monitor (2025). Nota: o cálculo inclui Hong Kong.

- Um aumento ainda maior da parcela exportada pressionará as margens de esmagamento da soja no Brasil, ao reduzir a oferta doméstica do grão e elevar custos.
- Para aliviar essa pressão, **seria estratégico elevar a mistura obrigatória de biodiesel no diesel de 14% para 15% (B15)**, um patamar que estava previsto para acontecer em 01/03/2025. Ocorre que o CNPE editou uma resolução que manteve a mistura em 14%, em função da alta nos preços do óleo de soja no final de 2024. Desde então os preços caíram bastante, após a entrada da safra recorde de 171 MT de soja.
- A implantação do B15 reduziria a importação de diesel, que responde por 25% do consumo nacional, além de contribuir para uma louvável

redução das emissões de Gases de Efeito Estufa do Brasil.

- A elevação de 1 p.p na mistura exigiria pouco mais de 2 milhões de toneladas de soja. Na moagem 80% da soja é convertida em farelo e 20% em óleo (e depois biodiesel). Portanto o aumento da mistura para B15 resulta em um aumento obrigatório da produção de farelo, principal fonte de proteína nas rações animais no Brasil, reduzindo os custos de produção de carnes e aumentando a competitividade do Brasil no mercado internacional.
- A estratégia resultaria na almejada diversificação de produtos e adição de valor nas exportações brasileiras para a China, num contexto em que os EUA têm o acesso fortemente restringido àquele país por conta da guerra comercial. **Exportaríamos soja na forma de farelo e carnes, em vez de apenas grãos.** A China responde por 73% das exportações brasileiras de grãos de soja, o que caracteriza uma dependência alta, crescente e arriscada.

Importações de carnes pela China em 2024: volumes do Brasil e dos EUA em volume e % das importações totais



Fonte: Trade Data Monitor (2025). Nota: o cálculo inclui Hong Kong.

- O Brasil também poderia expandir as suas exportações de farelo de soja (23 MT em 2024), produto que o país se posiciona em segundo lugar, atrás da Argentina (27 MT).
- É improvável que a China redirecione totalmente suas importações de soja para o Brasil, mas a ameaça tem sido usada como barganha na guerra comercial com os EUA.
- Em suma, o B15 representa uma oportunidade estratégica com múltiplos benefícios para o agronegócio brasileiro.